

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2ª SÉRIE**

**4º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**RICARDO CEZAR BLEZER**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

Primeiro debate eleitoral do segundo turno, realizado entre os candidatos a prefeito de SP 1 PRIMEIRO BLOCO – Pergunta baseada em sugestões de internautas e leitores: A Segurança Pública está entre as principais preocupações da população paulistana. O que fazer pela segurança na cidade? Municipalizar a polícia?

*Serra: Em primeiro lugar boa noite Boris, a todos os telespectadores que nesse momento que estão nos assistindo, boa noite ao Fernando Haddad. Na questão da segurança eu vou utilizar a minha experiência que eu tive como governador, cuidando da segurança do Estado e como prefeito, nos anos em que eu estive à frente da cidade. Uma primeira questão é reforçar a operação delegada, a operação delegada foi criada quando eu era governador. O Kassab, prefeito. Significa possibilidade da prefeitura contratar os PMs no horário de folga para aumentar o patrulhamento da cidade. Tem 8.000 PMs inscritos nesse programa e 4.000 nas ruas. Nós vamos duplicar este esforço. Com isso a prefeitura colabora com a segurança de maneira ativa, e de uma forma muito flexível. O PM vai armado vai com colete, com companhia, ele vai equipado para ajudar na segurança. E os lugares que já se beneficiaram dessa proteção sabem da importância disso. (...)*

**SEGUNDO BLOCO** – Primeira pergunta Serra pergunta a Haddad: Fernando, uma pergunta dividida em várias. O Fundo de Amparo ao Trabalhador e o financiamento do seguro-desemprego que foram criados por mim durante a constituinte é uma medida para pobre ou uma medida para rico? Os medicamentos genéricos que eu impulsionei no Ministério da Saúde foram uma medida para pobre ou uma medida para rico? Os mutirões de cirurgias e exames feitos pelo Brasil inteiro, inclusive de catarata, foram uma medida para pobre ou uma medida para rico? Os hospitais da Cidade Tiradentes, do M'Boi Mirim e o Instituto do Câncer, que é considerado o melhor do Brasil, foi uma medida para pobre ou uma medida para rico? As escolas técnicas por todo o estado e na capital, as faculdades de tecnologia, a urbanização de favelas foram medidas para pobres ou medidas para ricos? São as minhas perguntas. (...)

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Preste atenção ao seguinte trecho, copiado da primeira fala de José Serra durante o debate: *“Tem 8.000 PMs inscritos nesse programa e 4.000 nas ruas. Nós vamos duplicar este esforço. Com isso a prefeitura colabora com a segurança de maneira ativa, e de uma forma muito flexível. **O PM vai armado vai com colete, com companhia, ele vai equipado para ajudar na segurança.** E os lugares que já se beneficiaram dessa proteção sabem da importância disso.”*

O trecho sublinhado apresenta uma construção típica da linguagem oral, na qual não há um planejamento anterior acerca do que será falado: assunto, lógica argumentativa, ordem das palavras, referências anafóricas e catafóricas. Embora na linguagem oral, a fala de José Serra não apresente grandes problemas, em um meio escrito ela poderia causar dúvidas e estranhamento do leitor. Assim, reescreva o trecho dando-lhe uma maior coesão, atentando também para a coerência que deve ser mantida em relação ao restante do texto.

### Habilidade trabalhada

*Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade como clareza e objetividade.*

### Resposta comentada

A questão proposta retoma conceitos já trabalhados, não apenas nesse bimestre, mas durante todo o Ensino Médio, e relaciona-se com a ideia de coesão textual. O professor deve, juntamente com os alunos, identificar os problemas existentes no trecho destacado para, em seguida, reescrever o texto – aceitando as opiniões dos alunos, sempre que possível. Não há uma resposta única para essa questão – pelo contrário, há várias formas de se solucionar os problemas existentes no período em destaque. A seguir, uma possível reescrita do trecho analisado: *“O PM vai acompanhado, armado e com colete, equipado para ajudar na segurança.”*

## TEXTO GERADOR II

Baixa proficiência de inglês no Brasil expõe deficiências no sistema de ensino. Mesmo com uma grade curricular que contempla ao menos oito anos de aulas do idioma, o País ficou em 46º lugar em um ranking de desempenho que levou em conta 54 países onde a língua não é nativa.

*Lourival Sant'Anna, de O estado de S. Paulo “Do you speak English?” Disfarçado de turista estrangeiro, o repórter do Estado fez essa pergunta a 110 pessoas que passavam pela esquina da Avenida Paulista com a Rua Haddock Lobo. Dessas, 22 responderam que sim, e conseguiram explicar em inglês, com diversos graus de fluência, como chegar ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), a 500 metros dali. Uma em cada cinco. Isso, num dos pontos do País por onde transita mais riqueza e, com ela, a maior proporção de profissionais liberais e empregados de grandes empresas. Todos os 88 que responderam “não” aparentavam ter concluído ao menos o ensino médio e, portanto, ter passado no mínimo oito anos tendo duas aulas de inglês por semana. “No, sorry”, desculparam-se alguns, antes de emudecer. Dois policiais militares - cuja corporação exige o ensino médio - ficaram olhando, até que um deles balbuciou: “no stand”, querendo talvez dizer “we don’t understand” (não entendemos). Os que falavam fizeram cursos particulares de inglês e até mesmo intercâmbio nos Estados Unidos e na Inglaterra, e em geral usam o idioma no dia a dia. A Paulista é um oásis cosmopolita em um deserto monoglota. A Education First (EF), rede mundial de intercâmbio, aplicou, entre 2009 e 2011, exames em 1,67 milhão de adultos interessados em aperfeiçoar seu inglês, em 54 países onde o idioma não é nativo. O Brasil ficou em 46.º lugar, atrás de países como Argentina, Uruguai, Irã, Peru, China, Venezuela e Síria. A nota média obtida pelos brasileiros, 46,86, colocou o País no pior nível, o de “proficiência muito baixa”. De acordo com o relatório da pesquisa, quanto melhor a posição do país no ranking, maior a renda e o valor de suas exportações per capita, maiores os gastos com pesquisa e desenvolvimento, mais usuários de internet por 100 habitantes, mais alto o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), maiores o gasto público com educação e o nível de escolaridade da população. O estudo indica que o conhecimento de inglês está para a*

*economia assim como a infraestrutura. Luciano Timm, diretor de Marketing da EF no Brasil, observa que grande parte dos trabalhos que resultam no Prêmio Nobel é feita em colaboração. “O cientista só pode colaborar se falar inglês.” Esse é também o idioma dos negócios e das relações internacionais, adotado, por exemplo, na União Europeia, apesar de o francês ser a língua nativa do maior número de países membros, a começar pela sua sede, a Bélgica. Timm cita o filósofo austríaco naturalizado britânico Ludwig Wittgenstein: “Os limites da linguagem significam os limites do meu mundo.” (...)*

*Disponível em <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,baixa-proficiencia-de-ingles-no-brasil-expoe-deficiencias-no-sistema-de-ensino,961579,0.htm>>. Acessado em 18/nov/2012.*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 2

Em 2010, a obra “*Caçadas de Pedrinho*”, escrita pelo escritor Monteiro Lobato, foi alvo de uma ação judicial que pedia que o livro não fosse mais enviado para escolas públicas, por apresentar conteúdo “*racista*”.

Em grupos, e com o auxílio de seu professor, preparem um seminário sobre o tema; não deixem de considerar vários fatores envolvidos na questão: a situação sociopolítica no Brasil na época em que o livro foi escrito; a formação e a posição ocupada por Monteiro Lobato; as ideias em voga à época; o movimento cultural pelo qual o Brasil passava; os motivos pelos quais a ação foi iniciada na justiça; a repercussão que tem sido causada na imprensa, tanto nacional, quanto internacional; outros casos de “**censura**” a obras literárias, seja por motivos étnico-raciais, ou por quaisquer outras razões.

Após a apresentação do seminário, será realizado um debate no qual a turma será dividida em dois grupos: um grupo que apoie a proibição das obras de Monteiro Lobato, e outro grupo que seja contra essa “*patrulha ideológica*”. (Seu professor os ajudará na organização de ambas as atividades – o seminário e o debate).

### **Habilidade Trabalhada**

*Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernista e preparar um seminário/debate regrado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.*

### **Resposta Comentada**

O importante nesta atividade de final do Roteiro de Atividades é que os alunos coloquem em prática as ideias e conceitos estudados durante todo o bimestre. Para isso, é fundamental o apoio e a orientação do professor, além de empenho por parte dos estudantes para pesquisar sobre os temas propostos e apresentar da melhor maneira possível os resultados encontrados. Dessa forma, acredita-se que o ciclo do 2º ano do Ensino Médio será finalizado adequadamente, servindo as duas atividades – seminário e debate regrado – como um momento de culminância do trabalho realizado, especialmente no segundo semestre.

### **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

As questões do Roteiro de Atividades, de forma geral, foram bem aceitas pelos alunos – até pelo grau de dificuldade não muito elevado dos exercícios propostos. Não houve necessidade de se reformular nenhuma questão, pois as atividades foram realizadas, na medida do possível, em sala de aula, o que possibilitou aos alunos recorrer aos seus colegas e ao professor para dirimir quaisquer dúvidas que surgissem durante o processo.

A atividade de produção textual – questão 7 – proporcionou momentos de grande entusiasmo por parte dos alunos: mesmo com todas as dificuldades para produzir o seminário proposto (e o texto que o seguiu), a adesão foi bem significativa, e a produção realizada, satisfatória. Acredita-se que o RA foi de grande valia, principalmente nesse momento de fechamento do ano letivo: marcou o encerramento de um ciclo, já preparando para modelos de atividades com as quais eles terão contato no 3º ano – estágio final do Ensino Médio.